

INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE UMA PROPOSTA EM PARCERIA

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de vivência de uma ação desenvolvida para atendimento ao programa de reforço aos alunos do 5º ano do ensino fundamental, pautado pela interdisciplinaridade entre as disciplinas de matemática e educação física. O tema do referido programa foi elaborado após uma aula de trabalho pedagógico coletivo, que versava sobre os aspectos da dificuldade de aprendizado, desenvolvido por um grupo de professores da rede pública estadual de São Paulo. A temática trabalhada na época foi a Geometria, em específico como objeto de conhecimento: figuras geométricas planas - características, representações e ângulos. No decorrer das atividades desenvolvidas envolvendo a contextualização da interdisciplinaridade, percebeu-se uma maior compreensão pelos alunos envolvidos para a temática abordada, ao passo que a dedicação, colaboração e empenho contribuiu para um aprendizado mais significativo e dinâmico.

Palavras-chave: Matemática. Dificuldades. Interdisciplinaridade. Aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

A Matemática está presente em todos os lugares, em nosso cotidiano e atividades. No contexto escolar, a matemática assim como outras disciplinas, já esteve configurada por meio de fórmulas decoradas simplesmente, sem nenhuma preocupação com a compreensão ou associação com a realidade que cerca o estudante. Ao aluno, por exemplo, bastava tão somente decorar a tabuada sem a concretização do processo de aprendizagem de maneira ampla, estando longe de relacionar ao contexto social do estudante.

Conforme indica o documento orientador Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN, para a potencialidade do conhecimento matemático é importante que seja desempenhada,

equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. (BRASIL, 1997, p. 25).

Para que se efetive o processo de aprendizado, é primordial desenvolver atitudes de interação, descobertas, colaboração e troca de experiências.

No intuito de auxiliar os alunos a combater as dificuldades de aprendizado, conforme aponta Fazenda (2008, p. 13), “um olhar interdisciplinarmente atento recupera a magia das práticas, a essência de seus movimentos, mas, sobretudo, induz-nos a outras superações, ou mesmo reformulações”.

Complementando, de acordo com Thiesen (2008, p. 553), “a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender”.

Sob o enfoque apresentado, este trabalho objetivou relatar a prática de uma ação desenvolvida para atendimento ao programa de reforço aos alunos do 5º ano do ensino fundamental, pautado pela interdisciplinaridade entre as disciplinas de matemática e educação física.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Em suma, o trabalho foi desenvolvido primeiramente, conforme já exposto inicialmente, após uma aula coletiva entre professores, onde preferencialmente se dividissem em pares e desenvolvessem estratégias para atender o programa de reforço escolar, tendo em foco as disciplinas de português e matemática para as duas turmas de 5º ano atendidas na escola em questão.

Uma das duplas de docentes, contemplava a professora de matemática (pesquisadora que vos relata) e um professor de educação física. As atividades desenvolvidas por meio de gincana, abrangeram os conteúdos de Geometria-figuras geométricas planas e ângulos, já trabalhados previamente em sala de aula. Competiram as turmas A e B do 5º ano, respondendo verbalmente e com movimentos corporais para a representação dos ângulos. As questões pré formuladas a partir do conteúdo do livro didático de matemática, eram ditadas pelos professores que tomavam nota da pontuação de cada turma em uma folha de caderno. As atividades se desenvolveram no pátio e quadra da escola, os encontros aconteceram no mês de setembro de 2019, com duração de 2 horas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a importância do trabalho coletivo em buscar desenvolver as atividades interdisciplinares, visando a interação e não a fragmentação do ensino, criticidade e reflexão por parte dos alunos, fomentar o desenvolvimento de outras metodologias de aprendizado, a experiência resultou em total aceitação pelos alunos que integraram a gincana. Observou-se inicialmente, um pequeno grupo de estudantes que aparentemente se demonstrou retraído, resabiados com a nova experiência, porém no decorrer das atividades, encorajados pelos próprios colegas, aderiram e se engajaram cooperando com o coletivo. A prática, que fomentou o interesse por parte dos alunos, ainda colaborou na redução do absenteísmo e a inibir comportamentos de indisciplina.

Em função da abrangente aceitação por parte dos estudantes, já estava sendo estudado repetir a experiência no próximo ano letivo com as demais séries atendidas pela escola.

CONCLUSÕES

A rica experiência proporcionou novos olhares para o fazer pedagógico, onde o fator de coletividade tem um denominador em comum – socializar o conhecimento. É de suma importância promover potencialidades e possibilidades, estreitar e integrar a relação entre a teoria e a prática dos conceitos matemáticos e outros saberes, a fim de proporcionar aos estudantes articular os diversificados conteúdos.

Através do presente relato de vivência, busca-se incentivar para que sejam promovidas novas atividades de pesquisa, recursos para aprendizagem ativa e interativa junto aos alunos, que fomente reflexões, discussões e instigue descobertas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf> .Acesso em 04 de abr. 2021.

FAZENDA, Ivani C.A. (Org.) **Didática e Interdisciplinaridade**. 13 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. Disponível em: <https://educfacil.files.wordpress.com/2012/11/ivani-fazenda-didc3a1tica-e-interdisciplinaridade.pdf>

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, dez. 2008.

Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>. Acesso em 04 abr. 2021.